

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: AU, ADDIS ABABA

CONSELHO EXECUTIVO
Sexta Sessão Ordinária
24 – 28 de Janeiro de 2005
Abuja, NIGÉRIA

EX.CL/153 (VI)
Original: Inglês

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DA UA
SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FÓRUM DO
SECTOR PRIVADO EM ÁFRICA

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DA UA
SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FÓRUM DO SECTOR
PRIVADO EM ÁFRICA

1. **Justificação para o estabelecimento do Fórum** – O clima do investimento em África é caracterizado pelos seguintes factos: Em primeiro lugar, deve tornar-se claro que o investimento estrangeiro directo em todo o mundo em vias de desenvolvimento está a crescer no volume, mas essencialmente evita a África, a favor da Ásia e da América Latina. O importante facto a ser sublinhado, aqui, é de que os IEDs são considerados como financiamento externo não gerador de dívida para o país beneficiário. Além disso, nós constatamos que a maioria dos operadores económicos africanos não assumem risco, o que muitas vezes os leva a investir unicamente em actividades industriais periféricas, ou mesmo em actividades com uma mais valia muito fraca para as economias nacionais. Ademais, sublinhe-se que, em África, estamos a experimentar uma disparidade de códigos de investimento, menos complementaridade do que substituível, e maior inclinação à capital flutuante que, no geral, se afastam do sector de actividades com mais valia. Deste modo, importa fazer notar que empreendimentos conjuntos no seio de operadores económicos africanos são raros por diferentes razões, entre as quais a potencialidade económica não aproveitada, que o continente possui em abundância, a inércia que se apoderou do sector privado africano, a inexistência de investidores que assumam risco, a falta de conhecimento de vantagens comparativas ou tecnológicas de que os países africanos beneficiam e a falta de entusiasmo do sector privado internacional em relação a oportunidades de negócio em África.

2. Na presente era de globalização, o papel do sector privado no tratamento do desenvolvimento económico rápido e sustentável torna-se crucial. Deste modo, a Comissão da União Africana defende firmemente que um sector privado sólido é chave para reivindicar o Século XXI para a África, no sentido da realização de um desenvolvimento rápido e sustentável do nosso continente para inverter a sua marginalização na economia global. Para o efeito, a Comissão da União Africana tomou a iniciativa de organizar, numa base anual e antes de cada sessão da cimeira da UA, o Fórum da UA – Sector Privado Africano como um instrumento-chave de interacção e parceria entre a União Africana e o Sector Privado. Isso coloca ênfase sobre o importante papel que o sector privado africano pode desempenhar na implementação do Plano Estratégico da UA e do Programa da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), que é um destaque do Plano.

3. **Justificação para a institucionalização do Fórum** – Porquê institucionalizar o Fórum? Entre outras importantes razões, a institucionalização será considerada como um símbolo na estratégia africana para promover actividades do sector privado. Neste sentido, o Fórum pretende captar e surtir um impacto sobre a opinião africana e internacional em relação aos esforços exercidos pela CUA no sentido de ajudar países africanos na promoção do seu sector privado. O Fórum proporcionará também uma oportunidade para os participantes trocarem impressões e experiências sobre como abordar a promoção do sector privado,

apreciar os constrangimentos e as tendências gerais do ambiente económico internacional, e procurar ver como a África pode melhor beneficiar das vantagens proporcionadas pelas economias do mercado para desenvolver o seu sector privado. No futuro, o Fórum do sector formal institucionalizado passará a constituir uma plataforma estratégica para operadores económicos africanos. Receberá Presidentes africanos que tenham demonstrado bons resultados no crescimento e desenvolvimento económicos, para se dirigirem aos participantes e partilharem as suas experiências na gestão económica. Pode também contar com a participação de alguns proeminentes economistas, líderes de negócios e políticos.

4. É contra este pano de fundo que o Fórum da UA – Sector Privado Africano deve ser institucionalizado, na medida em que desempenha um importante papel em termos de reunir representantes do sector privado africano, do sector público, peritos e formuladores de políticas económicas para discutirem e definirem estratégias sobre o efectivo desenvolvimento do sector privado africano. Através deste fórum, a UA, em parceria com operadores económicos africanos e não africanos, organizará eficientemente o sector privado africano e africanos na diáspora, no sentido de contribuírem significativamente, investindo conhecimentos e recursos em apoio da Visão, da Missão e do Plano Estratégico da Comissão da União Africana. Tal como acima indicado, o Fórum da UA – Sector Privado Africano terá lugar anualmente, antes de cada sessão da cimeira da UA. É também previsto que os futuros fóruns institucionalizados da UA – Sector Privado Africano tenham lugar numa base rotativa regional.

5. **Objectivo** – Assim, o primeiro objectivo do Fórum é o de galvanizar o papel do sector privado africano no processo do desenvolvimento e da integração do continente, com especial ênfase na implementação da Visão, da Missão e do Plano Estratégico da Comissão da União Africana e o Programa da NEPAD. Neste sentido, o Fórum irá reflectir no indispensável papel que o sector privado africano poderá desempenhar na realização do objectivo primordial da Comissão da UA, que é a redução da pobreza através do crescimento económico acelerado, desenvolvimento sustentável e efectiva integração das economias africanas na economia global. Em suma, o Fórum visa alcançar os seguinte objectivos:

- Facilitar a troca de experiências entre peritos económicos africanos e não africanos;
- Identificar oportunidades de investimento de cada país africano através do seu código de investimento e das suas potencialidades económicas;
- Facilitar a criação de empreendimentos conjuntos entre homens de negócio africanos, por um lado, e entre estes, os asiáticos, os latino-americanos e de países ocidentais, por outro;
- Proporcionar oportunidade para experientes personalidades eminentes partilharem o seu conhecimento, sua perícia e suas experiências;

- Facilitar a criação de companhias multinacionais africanas; e
- Desenvolver capacidades de gestão de negócio e encorajar o negócio de risco.

6. **Resultados Previstos** – O Fórum da UA – Sector Privado Africano deverá realizar os acima mencionados objectivos de desenvolvimento (i) reforçando a parceria entre os sectores público e privado e edificando mecanismos apropriados para este propósito; (ii) autonomizando o sector privado africano através de uma parceria estratégica entre os sectores público e privado africanos; (iii) criando um clima favorável à maior mobilização de recursos internos e dos fluxos de investimento estrangeiro directo (-IED – FDI), incluindo recursos dos africanos na Diáspora; (iv) encorajando a troca de informação; e (v) aumentando o nível do reforço de capacidades.

7. **Implementação** – O próximo Fórum da UA – Sector Privado Africano, o segundo numa série de encontros dessa natureza, terá lugar em Março de 2005. Esse segundo Fórum dará seguimento à declaração feita por representantes do sector privado africano quando do primeiro Fórum, no sentido da galvanização efectiva da parceria entre os sectores público e privado aos níveis nacional, regional, pan-africano e internacional. O Fórum é organizado pelo Departamento dos Assuntos Económicos da Comissão da UA e é suposto ter lugar anualmente, alguns meses antes de cada sessão da Cimeira da UA. Participarão no Fórum funcionários da Comissão da UA, da NEPAD, da CEA, do BAD, de Comunidades Económicas Regionais e vários representantes do sector privado africano. O custo do Fórum é estimado em cerca de 120.000 \$EU, cuja maior parte (88%) deverá ser financiada por doadores/parceiros e a parte remanescente pela Comissão da UA.

8. **Consideração** – No tocante à institucionalização do Fórum da Comissão da União Africana – Sector Privado Africano;

O Conselho Executivo é convidado a:

1. **Considerar** a institucionalização do Fórum anual da UA – Sector Privado Africano;
2. **Reconhecer** a importância do Fórum como um instrumento indispensável de inter-acção e parceria entre a UA e o Sector Privado no desenvolvimento efectivo deste último no sentido de um desenvolvimento rápido e sustentável; e
3. **Adoptar o relatório e o mandato** da Comissão, em colaboração com o sector privado africano, no sentido de tomar todas as medidas necessárias para a organização do Fórum anualmente, alguns meses antes de cada sessão da Cimeira da UA; e afectar fundos do orçamento ordinário para a implementação do Fórum.

EX.CL/153 (VI)
Anexo
Original: Inglês

AIDE MEMOIRE

VERSÃO FINAL

SEGUNDO FÓRUM UA-SECTOR PRIVADO

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICAÇÃO

1. Na actual era de globalização, o papel do sector privado na abordagem do desenvolvimento económico rápido e sustentável torna-se crucial. Deste modo, a Comissão da União Africana defende firmemente que um sector privado sólido é chave para reivindicar o Século XXI para a África, no sentido da realização de um desenvolvimento rápido e sustentável do nosso continente para inverter a marginalização da África na economia global. Para o efeito, a Comissão da União Africana tomou a iniciativa de organizar, numa base anual e antes de cada sessão da cimeira da UA, o Fórum da UA – Sector Privado Africano como um instrumento-chave de interacção e parceria entre a União Africana e o Sector Privado. Isso coloca ênfase sobre o importante papel que o sector privado africano pode desempenhar na implementação do Plano Estratégico da UA e o Programa da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), que é parte integrante do Plano.

2. O primeiro Fórum da UA – Sector Privado foi lançado, com todo o êxito, a 27 de Junho de 2004, ocasião em que as discussões se centraram nas seguintes questões:

- (i) A Visão, a Missão e o Plano Estratégico da Comissão da UA;
- (ii) O Financiamento da União Africana e a implementação do seu Plano Estratégico e do Programa da NEPAD: o Papel do Sector Privado Africano;
- (iii) A criação da Comunidade Económica Africana: reforçar a contribuição do Sector Privado Africano;
- (iv) A resposta do Sector Privado Africano aos desafios e às oportunidades da globalização (OMC, ACP, negociações dos APEs, e AGOA).

3. O primeiro Fórum foi efectivamente concluído com a declaração de representantes do Sector Privado Africano sobre a necessidade de um plano de acção e implementação urgentes:

- No reforço da parceria entre os sectores público e privado e na consolidação de mecanismos apropriados para o efeito;
- Na autonomização, através de uma parceria estratégica entre os sectores público e privado africanos, do sector privado africano em parceria efectiva com o sector privado internacional;
- Na criação de um clima favorável para maior mobilização de recursos internos e de fluxos de investimento estrangeiro directo (IED), incluindo recursos de africanos na Diáspora;

- No estabelecimento de bancos de dados e troca de informação e experiência a fim de elevar a consciência para as melhores práticas, existentes oportunidades de investimento em África; e
- No trabalho conjunto, e em parceria, para a popularização da Visão, da Missão e do Plano Estratégico, bem como a mobilização de recursos para a sua implementação.

4. Os representantes indicaram também a necessidade de a Comissão da União Africana mobilizar e intensificar os seus esforços tendentes a fortalecer o sector privado africano através da criação do clima necessário para a promoção do comércio, do investimento e da industrialização, e a efectiva organização do sector privado africano tanto dentro do Continente, como na Diáspora.

II. OBJECTIVOS

5. O primeiro objectivo do Fórum é o de galvanizar o papel do sector privado africano no processo de desenvolvimento e da integração do continente, com especial ênfase na implementação da Visão da Missão e do Plano Estratégico da Comissão da União Africana e o Programa da NEPAD. Neste sentido, o Fórum irá reflectir sobre o indispensável papel que o sector privado africano poderá desempenhar para a realização do objectivo primordial da Comissão da UA, que é a redução da pobreza através do crescimento económico acelerado, desenvolvimento sustentável e efectiva integração das economias africanas na economia global.

6. O próximo Fórum da UA – Sector Privado Africano, o segundo numa série de encontros dessa natureza, terá lugar em Março de 2005. Esse segundo Fórum dará seguimento à declaração feita pelos representantes do sector privado africano durante o primeiro Fórum, no sentido da galvanização efectiva da parceria entre o sector público e privado aos níveis nacional, regional, pan-africano e internacional.

7. Os objectivos específicos do segundo Fórum da UA – Sector Privado Africano são os seguintes:

- Rever várias abordagens (e experiências) pragmáticas na criação de uma efectiva parceria entre os sectores público e privado aos níveis nacional, regional e pan-africano;
- Desenvolver uma abordagem faseada exaustiva na criação de uma efectiva parceria entre os sectores público e privado especificamente para países africanos, e formular recomendações e propostas para a sua implementação;
- Formular recomendações e propostas específicas para a efectiva organização do sector privado africano tanto no Continente, como na Diáspora;

- Propor um trabalho de investigação no desenvolvimento de um clima favorável para a mobilização de maiores recursos internos e fluxos de investimento estrangeiro directo (IED), incluindo recursos de africanos na Diáspora; e
- Propor um trabalho de investigação na criação de um banco de dados e troca de informação e de experiência a fim de elevar consciência para as melhores práticas e oportunidades de investimento existentes em África.

III. PARTICIPAÇÃO

8. Participarão no Fórum funcionários da Comissão da UA e da NEPAD, da Comissão Económica das NU para a África (CEA), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), vários representantes do Sector Privado Africano, de Comunidades Económicas Regionais (CERs) e académicos.

IV. ORÇAMENTO

9. O segundo Fórum da UA – Sector Privado Africano reunirá representantes do sector privado africano, formuladores de políticas de organizações internacionais e proeminentes pessoas de recurso que se pronunciarão e presidirão debates sobre vários temas, durante um período máximo de três dias. A instituição patrocinadora cobrirá as despesas dos participantes. As cartas de convite vão indicar os aspectos a serem cobertos, i.e. bilhetes de passagem, ajudas de custo, hospedagem nos hotéis e outras despesas relacionadas.

Constituição dos Custos do Segundo Fórum da UA – Sector Privado Africano

Objecto de Despesas	Taxa (\$EU)	Duração	Fontes UA	Parceiros	Total
Coordenação do Fórum			3.000,00		3.000,00
SAC para 40 convidados	200./dia	3 dias		24.000,00	24.000,00
Passagens para 40 convidados	1.500./pessoa			60.000,00	60.000,00
Passagens e SAC para 4 pessoas de recurso	2.100./pessoa			8.400,00	8.400,00
Honorários para Intérpretes (2 de Fr. e 2 de Ing.)	400./dia	2 dias	3.200,00		3.200,00
Aluguer de Facilidades de Conferências	800./dia	2 dias	1.600,00		1.600,00
Transporte (do hotel ao Centro de Conf. e volta)	500./dia	2 dias	1.000,00		1.000,00
Reprodução			3.000,00		3.000,00
Publicação de brochuras do Fórum				7.000,00	7.000,00
Comunicações			1.000,00		1.000,00
Recepção			2.500,00		2.500,00
Diversos				2.000,00	2.000,00
Sub-total			15.300,00	101.400,00	116.700,00
Contingências (5%)				5.500,00	5.500,00
Total Geral			15.300,00	106.900,00	122.200,00

V. DATA E LOCAL

10. O segundo Fórum da UA – Sector Privado Africano terá lugar em Fevereiro de 2005 no Centro de Conferências da Comissão da UA em Adis Abeba, Etiópia.

VI. PROGRAMA DE TRABALHO DO FÓRUM (PROVISÓRIO)**11. Dia 1: Fevereiro de 2005**

08:30 – 09:00

Acreditação

09:00 – 10:00

Sessão de Abertura

- Discurso de Boas-vindas – Comissário da UA, Assuntos Económicos
- Discurso do Chefe da Mesa Redonda da Comunidade de Negócios Africana
- Discurso de Abertura do Director do Departamento dos Assuntos Económicos da UA

10:00 – 10:30

Lanche

10:30 – 11:30

Sessão I**Panorâmica do Desenvolvimento do Sector Privado Africano**Apresentador: (Representante da UA)**Estratégias na criação de uma Efectiva Parceria entre os Sectores Público e Privado em África**Apresentadores: (Representantes do Banco Mundial e do Sector Privado Africano)**Parceria entre os Sectores Público e Privado: Experiências de Países**Apresentadores: (Representantes de Países Africanos e Asiáticos)

11:30 – 13:00

Debate

13:00 – 14:30

Almoço

14:30 – 15:30

Sessão II**O Papel das Agências Africanas de Promoção de Investimento (APIs) no Desenvolvimento do Sector Privado**Apresentadores: (Representantes das APIs e do Sector Privado Africano)

**Rumo ao Estabelecimento de um Banco de Dados
sobre Oportunidades de Investimento em África**

Apresentador: (Representante do BAD ou da CEA)

15:30 – 16:00 **Lanche**

16:00 – 17:30 **Debate**

Dia 2: Fevereiro de 2005

09:00 – 10:30 **Debate em Grupos
Pequenos Grupos**

Grupo A - Parceria entre os Sectores Público e Privado

Grupo B - O Papel das APIs no Desenvolvimento do Sector Privado em África

Grupo C - Banco de Dados sobre o Investimento

10:30 – 10:45 **Lanche**

10:45 – 12:30 **Debate em Plenária**

12:30 – 13:00 **Assuntos Diversos**

13:00 – 14:30 **Almoço**

14:30 – 16:30 **Elaboração do Relatório do Fórum**

16:30 – 17:00 **Lanche**

17:00 – 18:00 **Adopção do Relatório do Fórum**

18:00 – 18:15 **Encerramento**

PONTOS DE CONTACTO

Dr. Kouassi Nguettia
Director do Departamento dos Assuntos Económicos

Atenção: Dawit Makonnen
Comissão da União Africana
C. P. 3243, Adis Abeba, Etiópia
Telefone: (+251-1) 51 05 95
Fax No (+251-1) 51 58 87
Email: ReneKouacy@yahoo.com

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2005

Report on the institutionalization of the private sector forum in Africa

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4737>

Downloaded from African Union Common Repository